

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	50
--	----

Motivos de Reapresentação	52
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.344
Preferenciais	0
Total	16.344
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	16.660	19.591
1.01	Ativo Circulante	12.456	13.687
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.274	13.359
1.01.01.01	Recursos em Banco e em Caixa	2	3
1.01.01.02	Depósitos Bancários de Curto Prazo	12.272	13.356
1.01.03	Contas a Receber	3	237
1.01.03.01	Clientes	0	237
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3	0
1.01.03.02.01	Adiantamentos Diversos	3	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	113	91
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	113	91
1.01.06.01.01	Impostos a Compensar	3	0
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social	110	91
1.01.07	Despesas Antecipadas	66	0
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	66	0
1.02	Ativo Não Circulante	4.204	5.904
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.094	5.787
1.02.01.03	Contas a Receber	1.304	1.239
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.304	1.239
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.790	4.548
1.02.01.09.03	Ativos Classificados como Mantidos para Venda	2.246	2.246
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	544	2.302
1.02.03	Imobilizado	83	89
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	83	89
1.02.03.01.01	Valor Original	282	282
1.02.03.01.02	(-) Depreciações Acumuladas	-199	-193
1.02.04	Intangível	27	28
1.02.04.01	Intangíveis	27	28
1.02.04.01.02	Valor Original	71	71
1.02.04.01.03	(-) Amortizações Acumuladas	-44	-43

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	16.660	19.591
2.01	Passivo Circulante	562	556
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	258	198
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	258	198
2.01.01.02.01	Obrigações Trabalhistas e Sociais	258	198
2.01.03	Obrigações Fiscais	126	192
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	126	192
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	34	93
2.01.03.01.02	Impostos a Pagar	92	99
2.01.05	Outras Obrigações	178	166
2.01.05.02	Outros	178	166
2.01.05.02.04	Outros Valores a Pagar	178	166
2.02	Passivo Não Circulante	20.791	29.804
2.02.04	Provisões	6.172	12.002
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.172	12.002
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	483	492
2.02.04.01.05	Provisão para Contingencias	5.689	11.510
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	14.619	17.802
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	14.619	17.802
2.02.05.01.01	Provisão para Passivo a Descoberto	14.619	17.802
2.03	Patrimônio Líquido	-4.693	-10.769
2.03.01	Capital Social Realizado	131.846	131.846
2.03.01.01	Capital Social Subscrito	131.846	131.846
2.03.02	Reservas de Capital	98	3.899
2.03.02.07	Plano de Opções - Outras Reservas de Capital Legal	0	3.475
2.03.02.08	Ganho/(Perda) Capital - Var. Part. Controladas	98	424
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-126.295	-136.120
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-10.342	-10.394
2.03.06.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-9.337	-9.361
2.03.06.05	Ajustes de Variação Cambial	-1.005	-1.033

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	233	272
3.03	Resultado Bruto	233	272
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	9.081	13.422
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	7.564	-1.631
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	7.564	-1.631
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6	16
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.946	-340
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.457	15.377
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	3.457	15.377
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.314	13.694
3.06	Resultado Financeiro	511	239
3.06.01	Receitas Financeiras	538	281
3.06.02	Despesas Financeiras	-27	-42
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.825	13.933
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.825	13.933
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.825	13.933
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,60110	0,85250
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,60110	0,85250

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	9.825	13.933
4.02	Outros Resultados Abrangentes	52	-31
4.02.01	Ajuste acumulado de conversão	52	-31
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.877	13.902

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.085	-1.014
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.074	-1.622
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido	9.825	13.933
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	-3.457	-15.377
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	7	12
6.01.01.05	Provisões	-5.821	0
6.01.01.06	Juros, Variações monetárias e Cambiais	1.847	-237
6.01.01.07	Remuneração Baseada em Ações	-3.475	47
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11	608
6.01.02.01	Clientes	237	280
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-22	0
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-66	-61
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-90	-40
6.01.02.07	Demais Contas a Receber (circulante e não circulante)	-65	295
6.01.02.09	Salários, Encargos e Benefícios Sociais	60	56
6.01.02.10	Obrigações Fiscais e Tributárias a Pagar	-75	122
6.01.02.12	Adiantamentos diversos	-3	3
6.01.02.14	Demais Obrigações	3	-47
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	10	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-181
6.02.01	Investimentos	0	-196
6.02.02	Imobilizado	0	15
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	985
6.03.02	Amortizações de empréstimos	0	-428
6.03.03	Amortizações de empréstimos (juros)	0	24
6.03.05	Contratos de Mútuos	0	1.389
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.085	-210
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.359	490
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.274	280

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	131.846	3.899	0	-136.120	-10.394	-10.769
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	131.846	3.899	0	-136.120	-10.394	-10.769
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.475	0	0	0	-3.475
5.04.08	Plano de opções de ações	0	-3.475	0	0	0	-3.475
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.825	52	9.877
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.825	0	9.825
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	52	52
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	27	27
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	25	25
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-326	0	0	0	-326
5.06.04	Ganho (perda) de capital relativo a variação na participação das controladas	0	-326	0	0	0	-326
5.07	Saldos Finais	131.846	98	0	-126.295	-10.342	-4.693

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	131.846	-1.522	0	-241.055	-9.351	-120.082
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	131.846	-1.522	0	-241.055	-9.351	-120.082
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	47	0	0	0	47
5.04.08	Plano de Opção de Ações	0	47	0	0	0	47
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.933	-31	13.902
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.933	0	13.933
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-31	-31
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-55	-55
5.05.02.06	Outras	0	0	0	0	24	24
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-7.522	0	0	0	-7.522
5.06.04	Ganho (perda) de Capital relativo a variação na participação das controladas	0	-7.522	0	0	0	-7.522
5.07	Saldos Finais	131.846	-8.997	0	-227.122	-9.382	-113.655

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	237	278
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	237	278
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.773	-534
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-836	-534
7.02.04	Outros	-1.937	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.536	-256
7.04	Retenções	-7	-12
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7	-12
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.543	-268
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.822	15.633
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.456	15.377
7.06.02	Receitas Financeiras	538	281
7.06.03	Outros	5.828	-25
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.279	15.365
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.279	15.365
7.08.01	Pessoal	-2.580	815
7.08.01.01	Remuneração Direta	-2.395	646
7.08.01.02	Benefícios	-140	118
7.08.01.03	F.G.T.S.	-45	51
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	49	200
7.08.02.01	Federais	54	189
7.08.02.03	Municipais	-5	11
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-15	417
7.08.03.01	Juros	-10	42
7.08.03.02	Aluguéis	-51	76
7.08.03.03	Outras	46	299
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.825	13.933
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.825	13.933

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	76.764	95.034
1.01	Ativo Circulante	22.785	24.859
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.881	13.798
1.01.01.01	Recursos em Banco e em Caixa	4	6
1.01.01.02	Depósitos Bancários de Curto Prazo	12.877	13.792
1.01.02	Aplicações Financeiras	8.149	8.088
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	8.149	8.088
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	8.149	8.088
1.01.03	Contas a Receber	160	1.496
1.01.03.01	Clientes	0	237
1.01.03.01.01	Clientes	0	237
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	160	1.259
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	157	0
1.01.03.02.02	Adiantamentos Diversos	3	0
1.01.03.02.03	Outros Valores a Receber	0	1.259
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.529	1.475
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.529	1.475
1.01.06.01.01	Impostos a Compensar	6	2
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social	1.523	1.473
1.01.07	Despesas Antecipadas	66	2
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	66	2
1.02	Ativo Não Circulante	53.979	70.175
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	39.017	54.492
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	13.125	15.016
1.02.01.01.03	Títulos por meio de resultado	13.125	15.016
1.02.01.03	Contas a Receber	1.495	1.823
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.495	1.823
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	3	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	24.394	37.653
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	629	2.387
1.02.01.09.06	Ativos Classificados como Mantidos para Venda	23.765	35.266
1.02.02	Investimentos	14.852	15.563
1.02.02.01	Participações Societárias	14.852	15.563
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	14.852	15.563
1.02.03	Imobilizado	83	91
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	83	91
1.02.03.01.01	Valor Original	282	303
1.02.03.01.02	(-) Depreciações Acumuladas	-199	-212
1.02.04	Intangível	27	29
1.02.04.01	Intangíveis	27	29
1.02.04.01.02	Valor Original	71	71
1.02.04.01.03	(-) Amortizações Acumuladas	-44	-43
1.02.04.01.04	Ágio na Aquisição de Investimentos	0	1
1.02.04.01.07	Ajuste por Fair Value	281	281
1.02.04.01.08	(-) Amortizações Acumuladas Fair Value	-281	-281

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	76.764	95.034
2.01	Passivo Circulante	718	1.105
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	258	198
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	258	198
2.01.01.02.01	Obrigações Trabalhistas e Sociais	258	198
2.01.02	Fornecedores	149	160
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	149	160
2.01.03	Obrigações Fiscais	133	203
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	133	203
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	36	95
2.01.03.01.02	Impostos a recolher	97	108
2.01.05	Outras Obrigações	178	544
2.01.05.02	Outros	178	544
2.01.05.02.05	Outros Valores a Pagar	178	544
2.02	Passivo Não Circulante	84.270	108.776
2.02.02	Outras Obrigações	1	1
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1	1
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1	1
2.02.03	Tributos Diferidos	939	939
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	939	939
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	939	939
2.02.04	Provisões	6.234	12.065
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.234	12.065
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	482	493
2.02.04.01.05	Provisão para Contingências	5.752	11.572
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	77.096	95.771
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	77.096	95.771
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-8.224	-14.847
2.03.01	Capital Social Realizado	131.846	131.846
2.03.01.01	Subscrito	131.846	131.846
2.03.02	Reservas de Capital	98	3.899
2.03.02.07	Plano de Opções - Outras Reservas de Capital	0	3.475
2.03.02.08	Ganho/(Perda) Capital - Var. Part. Controladas	98	424
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-126.295	-136.120
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-10.342	-10.394
2.03.06.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-9.337	-9.361
2.03.06.05	Ajustes de Variação Cambial	-1.005	-1.033
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-3.531	-4.078

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	233	272
3.01.01	Receita Operacional Bruta	237	278
3.01.02	Deduções sobre a Receita Bruta	-4	-6
3.03	Resultado Bruto	233	272
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	4.399	42.176
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	7.271	-3.734
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	7.271	-3.734
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5	335
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.199	-279
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.322	45.854
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	-642	-3.447
3.04.06.02	Ganho (perda de Investimentos)	4.964	49.301
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.632	42.448
3.06	Resultado Financeiro	1.111	923
3.06.01	Receitas Financeiras	1.143	1.061
3.06.02	Despesas Financeiras	-32	-138
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.743	43.371
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.743	43.371
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	3.646	-24.936
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	3.646	-24.936
3.10.01.03	Resultado de Operações Descontinuadas	3.646	-24.936
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.389	18.435
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.825	13.933
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-436	4.502
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,60110	0,85250
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,60110	0,85250

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	9.389	18.435
4.02	Outros Resultados Abrangentes	273	-30
4.02.01	Ajuste acumulado de conversão	273	-30
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	9.662	18.405
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.877	13.902
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-215	4.503

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.747	19.670
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.769	-26.584
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido	9.389	18.435
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	642	3.447
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	7	12
6.01.01.05	Provisão para créditos deliquidação duvidosa, contingências e estoque	-3.973	0
6.01.01.06	Juros, Variações Monetárias e Cambiais	-3	0
6.01.01.08	Remuneração Baseada em Ações	-3.475	47
6.01.01.09	Perda (Ganho) de Investimento e Capital	-1	-49.301
6.01.01.10	Baixa de Imobilizado e Intangível	3	15
6.01.01.12	Outros ajustes	1.180	761
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.516	46.254
6.01.02.01	Clientes	237	280
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-54	95
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-64	-61
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-90	-83
6.01.02.06	Fornecedores	-11	59
6.01.02.07	Demais Contas a Receber	1.587	-2.257
6.01.02.08	Salários, Encargos e Benefícios Sociais	60	56
6.01.02.10	Obrigações Fiscais e Tributárias a Pagar e Recuperar	-20	-17
6.01.02.12	Demais Obrigações	-366	-195
6.01.02.15	Adiantamentos diversos	-160	3
6.01.02.16	Imposto de renda e contribuição social pagos	-59	32
6.01.02.17	Passivos classificados como mantidos para venda	-18.675	-20.647
6.01.02.18	Variação de ativos mantidos para venda	0	966
6.01.02.19	Ativos classificados como mantidos para venda	11.099	68.023
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.830	-53.192
6.02.01	Investimentos (Vendas e Aquisições Líquidas)	0	-4.251
6.02.04	Aplicações Financeiras	1.830	-34.258
6.02.06	Resgate de Cotas por Minoritários	0	-14.362
6.02.09	Variação de ativos mantidos para venda	0	-224
6.02.10	Caixa e equivalente de ativos mantidos para venda	0	-97
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	2.968
6.03.02	Amortizações	0	-463
6.03.03	Amortizações (juros)	0	24
6.03.14	Contrato de Mutuo	0	3.370
6.03.15	Variação de ativos mantidos para venda	0	37
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-917	-30.554
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.798	31.343
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.881	789

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	131.846	3.899	0	-136.120	-10.394	-10.769	-4.078	-14.847
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	131.846	3.899	0	-136.120	-10.394	-10.769	-4.078	-14.847
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.475	0	0	0	-3.475	0	-3.475
5.04.08	Plano de opção de ações	0	-3.475	0	0	0	-3.475	0	-3.475
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.825	52	9.877	221	10.098
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.825	0	9.825	0	9.825
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	52	52	221	273
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	27	27	0	27
5.05.02.06	Outros	0	0	0	0	0	0	221	221
5.05.02.07	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	25	25	0	25
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-326	0	0	0	-326	326	0
5.06.04	Ganho (perda) de capital relativo a variação na participação ds controladas	0	-326	0	0	0	-326	326	0
5.07	Saldos Finais	131.846	98	0	-126.295	-10.342	-4.693	-3.531	-8.224

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	131.846	-1.522	0	-241.055	-9.351	-120.082	-13.110	-133.192
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	131.846	-1.522	0	-241.055	-9.351	-120.082	-13.110	-133.192
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	47	0	0	0	47	-14.362	-14.315
5.04.08	Plano de Opção de Ações	0	47	0	0	0	47	0	47
5.04.09	Resgate de cotas	0	0	0	0	0	0	-14.362	-14.362
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.933	-31	13.902	4.503	18.405
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.933	0	13.933	4.502	18.435
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-31	-31	1	-30
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-55	-55	-12	-67
5.05.02.06	Outras	0	0	0	0	24	24	13	37
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-7.522	0	0	0	-7.522	6.967	-555
5.06.04	Ganho (perda) de Capital relativo a variação na participação das controladas	0	-7.522	0	0	0	-7.522	7.522	0
5.06.05	Patrimônio líquido descontinuadas	0	0	0	0	0	0	-555	-555
5.07	Saldos Finais	131.846	-8.997	0	-227.122	-9.382	-113.655	-16.002	-129.657

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	237	278
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	237	278
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.189	-2.573
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.089	-2.410
7.02.04	Outros	-7.100	-163
7.03	Valor Adicionado Bruto	-7.952	-2.295
7.04	Retenções	-7	-12
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7	-12
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.959	-2.307
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.938	22.284
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-642	-3.447
7.06.02	Receitas Financeiras	1.143	1.061
7.06.03	Outros	14.437	24.670
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.979	19.977
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.979	19.977
7.08.01	Pessoal	-2.580	961
7.08.01.01	Remuneração Direta	-2.395	-756
7.08.01.02	Benefícios	-140	1.167
7.08.01.03	F.G.T.S.	-45	550
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	90	255
7.08.02.01	Federais	95	-3.070
7.08.02.02	Estaduais	0	2.855
7.08.02.03	Municipais	-5	470
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	80	326
7.08.03.01	Juros	-10	138
7.08.03.02	Aluguéis	-51	101
7.08.03.03	Outras	141	87
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.389	18.435
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.825	13.933
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-436	4.502

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

- Em 2016 a Ideiasnet deixou de consolidar em suas demonstrações financeiras os números das investidas Officer, Tectotal, Automatos e Pini. Officer e Tectotal por que foram vendidas em dezembro de 2016 e fevereiro de 2017, respectivamente, e Automatos e Pini, em decorrência da deliberação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em março de 2016 para que a Companhia reduzisse a alocação de recursos nestas duas controladas, por meio do desinvestimento ou do gradativo encerramento de suas operações. Sendo assim, os resultados consolidados da Ideiasnet do 1T17 representam primordialmente os resultados da controladora Ideiasnet, seus fundos e suas *holdings* de participação. A variação expressiva dos valores de todas as contas consolidadas ($\Delta 1$ na tabela seguinte), quando comparadas ao primeiro trimestre do ano anterior, é devida à interrupção da referida consolidação.
- A Receita Líquida da Ideiasnet somou R\$233 mil no 1T17, uma queda de 14% em relação ao 1T16, devido à redução na base para cálculo da taxa de gestão, como consequência da distribuição parcial dos recursos para reenquadramento do Ideiasnet FIP I após a venda da Z Investimentos (Moip) em fevereiro de 2016.
- As despesas operacionais da Ideiasnet, em conjunto com seus fundos e suas *holdings* de participação, foram reduzidas de R\$3,4 milhões no 1T16 para uma receita de R\$1,4 milhão no 1T17, devido à reversão de R\$3,5 milhões de despesas com remuneração baseada em ações, em decorrência do cancelamento dos planos de opções para compra de ações ainda vigentes. Excluindo esse fator, as demais despesas da Companhia sofreram uma redução de R\$1,2 milhão no 1T17 relativamente ao ano anterior, principalmente devido ao reconhecimento no 1T16 das despesas com assessoria para venda da investida Z Investimentos (Moip).
- Os lucros de R\$46 milhões e R\$4 milhões com participações em empresas registrados no 1T16 e no 1T17, respectivamente, são devidos principalmente aos ganhos apurados com a venda da Moip no 1T16 e da Tectotal no 1T17. Este último ganho, no entanto, foi integralmente provisionado para perda no 1T17, uma vez que o valor a receber pela venda da Tectotal foi depositado judicialmente pelo comprador nos autos de uma ação de execução de título extrajudicial. Tal provisão foi parcialmente compensada pela reversão de R\$5,8 milhões em provisões para perdas com ações trabalhistas de ex-investidas da Ideiasnet, como consequência da melhor avaliação do risco de perda por parte dos assessores jurídicos da Companhia.
- O lucro de R\$4 milhões com operações descontinuadas no 1T17 refere-se às investidas Pini e Automatos, com o lucro de R\$5 milhões da Automatos parcialmente compensado pelo prejuízo de R\$1 milhão da Pini. O prejuízo de R\$25 milhões no 1T16 era referente às operações descontinuadas da Officer, Pini, Automatos e Tectotal, com valores de R\$19 milhões, R\$3 milhões, R\$2 milhões e R\$1 milhão, respectivamente.
- Pelos fatores acima expostos, a Ideiasnet registrou lucro líquido de R\$10 milhões no 1T17, comparado ao lucro líquido de R\$14 milhões observado no 1T16.

Comentário do Desempenho

Resumo do Resultado Consolidado (R\$ mil)	<i>original</i>		<i>reapresentado</i>		1T17
	1T16	$\Delta 1$	1T16	$\Delta 2$	
Receita Líquida	45.022	(44.750)	272	(39)	233
(-) Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(37.026)	37.026	-	-	-
Margem Bruta	7.996	(7.724)	272	(39)	233
<i>% margem bruta</i>	18%		100%		100%
(-) Despesas Operacionais	(18.063)	14.696	(3.367)	4.731	1.364
(-) Provisões para Contingências	(15.768)	15.469	(299)	(980)	(1.279)
(-) Resultados de Participações em Empresas	45.854	(0)	45.854	(41.532)	4.321
(+) Resultado de Operações Descontinuadas	(4.395)	(20.541)	(24.936)	28.583	3.646
EBITDA	15.623	1.901	17.524	(9.239)	8.285
<i>% margem EBITDA</i>	35%		6443%		3563%
(-) Amortização & Depreciação	(1.400)	1.388	(12)	5	(7)
(+) Resultado Financeiro Líquido	4.212	(3.289)	923	189	1.111
(-) IRPJ e CSLL	-	-	-	(0)	(0)
Resultado Líquido Consolidado	18.435	-	18.435	(9.046)	9.389
(-) Participações de Não Controladores	(4.502)	-	(4.502)	4.938	436
Resultado Líquido da Controladora	13.933	-	13.933	(4.108)	9.825

Notas Explicativas

IDEIASNET S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Contexto operacional

A Ideiasnet S.A. (“Ideiasnet” ou “Companhia”) é uma companhia de *venture capital* e gestora de fundos de investimentos, localizada na cidade do Rio de Janeiro. Constituída em 1998 para exercer a atividade de incubadora de projetos de internet, em 08 de junho de 2000, a Companhia tornou-se a primeira empresa de Tecnologia de Informação brasileira a lançar ações na bolsa de valores, sendo todas ordinárias (IDNT3). Entre 2000 e 2004, a Companhia realizou uma reorganização em seu modelo de negócios visando o investimento e desenvolvimento de empresas do setor de tecnologia e em 2008, aderiu ao Novo Mercado da BM&FBovespa.

Desde a sua constituição, o objetivo primordial da Ideiasnet consiste em maximizar o retorno dos seus investimentos através da gestão ativa do seu portfólio, traduzida em uma atuação constante em operações de fusões e aquisições, de novos investimentos em companhias com alto potencial de crescimento e de uma avaliação constante do portfólio para determinar o melhor momento de efetuar um desinvestimento. Na sua atuação junto às investidas, a Ideiasnet compartilha experiências e *know-how*, viabiliza o acesso à obtenção de recursos financeiros, gera sinergias, e busca a aceleração do desenvolvimento de suas atividades. Sempre que possível, a Ideiasnet participa dos conselhos de administração de suas investidas, contribuindo ativamente para a definição conjunta de estratégias e metas, no posicionamento de mercado, assim como na identificação, negociação e estruturação de aquisições, contatos estratégicos, e na seleção de seus principais executivos.

A Ideiasnet executa seus investimentos através de dois fundos de investimentos em participações que atualmente estão em fase de desinvestimento. Em 31 de março de 2017, esses fundos em conjunto possuíam indiretamente apenas quatro investimentos em empresas operacionais.

Ao longo do exercício de 2016, ocorreram as alienações da Z Investimentos e Moip em 22 de fevereiro e da Officer em 27 de dezembro, conforme notas explicativas nº 8 e 9, respectivamente.

Conforme deliberação em Reunião de Conselho de Administração de 22 de março de 2016, diante da dificuldade financeira pela qual passam as controladas indiretas Automatos e Editora Pini, a Companhia deverá buscar reduzir a alocação de capital nessas controladas, seja por meio de desinvestimento ou pelo gradativo encerramento de suas operações no menor prazo possível. Conseqüentemente, a Companhia reclassificou os seus investimentos nessas controladas para ativos e passivos mantidos para venda.

Notas Explicativas

Em 1º de fevereiro de 2017, o Ideiasnet Fip I e os demais acionistas da Montpellier assinaram o termo de fechamento do contrato de compra e venda de ações e outras avenças firmado em 23 de dezembro de 2016 com a CDF - Central de Funcionamento Tecnologia e Participações S.A. (“CDF”) para alienação da Montpellier e Tectotal, conforme demonstrado na nota explicativa nº 8 c.

A Ideiasnet, na qualidade de gestora dos seus fundos, continuará buscando (i) implementar soluções para minimizar o impacto dos ativos com fraco desempenho e que apresentam incertezas e riscos de continuidade (Automatos e Pini), (ii) maximizar o retorno dos investimentos em empresas onde há expectativa de retorno positivo, como Padtec e Batanga, (iii) monetizar ativos resultantes de desinvestimentos, ações judiciais e arbitragens, e (iv) minimizar o impacto de passivos e contingências existentes.

Na Reunião de Conselho de Administração de 27 de março de 2017 foi aprovado o cancelamento do plano de opções de compra de ações vigente, conforme nota explicativa nº 12.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e as Informações contábeis intermediárias consolidadas foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

A apresentação dessas informações está de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações contábeis intermediárias – ITR.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Ideiasnet S.A. e das empresas nas quais a Companhia mantém o controle direto ou indiretamente, detalhadas na nota explicativa nº 9, cujos exercícios sociais e práticas contábeis são coincidentes. As controladas diretas e indiretas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle.

3. PRÁTICAS CONTÁBEIS

Na elaboração das informações contábeis intermediárias (ITR), todas as práticas contábeis adotadas são uniformes com aquelas utilizadas quando na preparação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016, publicadas na Imprensa Oficial em 28 de março de 2017. Dessa forma, as informações contábeis intermediárias (ITR) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis anuais.

3.1. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, aplicáveis à Companhia, mas ainda não efetivas em 31 de março de 2017.

A Companhia não adotou as IFRS novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não

Notas Explicativas

efetivas:

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (a).
IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes (a).
IFRS 16 - Arrendamento mercantil (b).

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após:

- (a) 1º de janeiro de 2018; e
- (b) 1º de janeiro de 2019.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes para determinadas IFRS anteriormente citadas, com data efetiva de adoção para 2018 e 2019, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada das IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo do CFC.

A Companhia não adotou de forma antecipada tais alterações em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016 e 31 de março de 2017. É esperado que nenhuma dessas novas normas tenha efeito material sobre as demonstrações contábeis, exceto pela IFRS 9 que pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros.

3.2. Reapresentação da demonstração consolidada do resultado do período findo em 31 de março de 2016

A demonstração consolidada do resultado do período findo em 31 de março de 2016, originalmente emitida em 13 de maio de 2016, foi reapresentada em conformidade com o CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada para refletir as alienações da Officer e Montpellier e Tectotal.

Notas Explicativas

	Consolidado	Montpellier e Tectotal	Officer e 5225	Consolidado
	31/03/16			31/03/2016
				Reapresentação
Receita operacional líquida	45.022	(5.456)	(39.294)	272
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(37.026)	4.308	32.718	-
LUCRO BRUTO	7.996	(1.148)	(6.576)	272
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS				
Gerais e administrativas	(21.755)	2.467	15.554	(3.734)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.447)	-	-	(3.447)
Ganho e perda de investimentos e de capital	49.301	-	-	49.301
Outras receitas	383	-	(48)	335
Outras despesas	(13.859)	(30)	13.610	(279)
Resultado antes do resultado financeiro	18.619	1.289	22.540	42.448
Receitas financeiras	4.556	(5)	(3.490)	1.061
Despesas financeiras	(345)	21	186	(138)
RESULTADO FINANCEIRO	4.211	16	(3.304)	923
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	22.830	1.305	19.236	43.371
Resultado das operações descontinuadas	(4.395)	(1.305)	(19.236)	(24.936)
LUCRO DO PERÍODO	18.435			18.435

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Caixa e bancos	2	3	4	6
Aplicações financeiras de liquidez imediata	12.272	13.356	12.877	13.792
	<u>12.274</u>	<u>13.359</u>	<u>12.881</u>	<u>13.798</u>

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 as aplicações financeiras da controladora e do consolidado referem-se a operações compromissadas de liquidez imediata, com uma remuneração média de 100% CDI, mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros e a análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº18.

Notas Explicativas

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS AVALIADOS AO VALOR JUSTO

	Consolidado	
	31/03/17	31/12/16
Fundo de Investimento BRL - DI longo prazo (a)	2.098	905
Operações compromissadas (b)	3.435	3.934
Letras financeiras do tesouro - LFT (c)	10.129	11.259
Certificado de depósito bancários (d)	3.334	4.728
Investimentos registrados ao valor justo (e)	2.278	2.278
	<u>21.274</u>	<u>23.104</u>
Circulante	8.149	8.088
Não circulante	13.125	15.016

- (a) Refere-se a aplicação financeira de renda fixa no Fundo de Investimento BRL Referenciado DI Longo Prazo, não exclusivo. A carteira do fundo é gerida pela BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. A Companhia não possui qualquer ingerência ou influência na gestão da carteira ou aquisição e venda dos papéis componentes da referida carteira. O objetivo do fundo é acompanhar a variação de 100% do CDI no longo prazo.
- (b) Refere-se a aplicações financeiras em operações compromissadas remuneradas a uma taxa entre 99,5% e 100,5% CDI, cuja intenção da Companhia é manter para investimento, mantidas pela controlada Ideiasnet FIP I.
- (c) Refere-se a Letras Financeiras do Tesouro remuneradas a uma taxa de 100% SELIC, mantidas pelas controladas Ideiasnet FIP III e Ideiasnet FIP I.
- (d) Refere-se as aplicações do Ideiasnet FIP I, em Certificados de Depósitos Bancários – CDB, remunerada a uma taxa de 100% do CDI.
- (e) Investimentos em instrumentos financeiros:

A Companhia considera que não exerce influência significativa sobre estes investimentos, uma vez que não gerencia as atividades diárias na administração e gestão desses instrumentos financeiros.

O ativo financeiro Batanga foi reconhecido pela metodologia de avaliação por fluxo de caixa descontado para apurar o valor justo da empresa. A controlada Chenonceau Participações S.A. detém 7% das ações da Batanga Media Inc. A empresa tem por objetivo a criação de conteúdo digital, seja através de anúncios, streaming de vídeos e rádio digital, voltado para as audiências hispânicas dos Estados Unidos.

Em dezembro de 2016, através de uma sequência de operações societárias, a Batanga converteu empréstimos em capital e captou US\$9 milhões de um investidor estratégico, Discovery Communications. Esta operação resultou numa diluição de participação e perda de alguns direitos societários previamente negociados pela Ideiasnet. Após tentativas infrutíferas de resolução amigável destas divergências, a Companhia iniciou durante o primeiro trimestre de 2017 uma ação que visa avaliar judicialmente e resgatar o valor de sua participação na Batanga.

Notas Explicativas

6. OUTROS VALORES A RECEBER E CRÉDITOS COM OUTRAS PARTES RELACIONADAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Adiantamentos a fornecedores e diversos	3	-	160	-
Wirecard Acquiring & Issuing GmbH (a)	-	-	-	1.088
Avais Officer (b)	913	913	913	913
Demais contas a receber	391	326	582	1.081
	<u>1.307</u>	<u>1.239</u>	<u>1.655</u>	<u>3.082</u>
Circulante	3	-	160	1.259
Não circulante	1.304	1.239	1.495	1.823

(a) Refere-se a parcela retida na venda da Z Investimentos e Moip à Wirecard para eventuais indenizações no montante máximo de 272 mil euros e quitada em fevereiro de 2017.

(b) A Companhia figurava como avalista na Cédula de Crédito Bancário nº 1.250, emitida pela Officer em favor de BCV - Banco de Crédito e Varejo S.A., integrante do Grupo Financeiro BMG. Em 06.11.2015, a Companhia, na condição de avalista, celebrou um Instrumento Particular de Assunção e Confissão de Dívida, por meio do qual (i) assumiu integralmente a dívida pela qual já estava coobrigada (o que implicou exoneração da Officer) e (ii) repactuou as condições de pagamento. Em razão da assunção da dívida, a Companhia ficou sub-rogada no crédito concursal outrora devido pela Officer.

Além dos recebíveis demonstrados no quadro acima, em 5 de abril de 2012, a controlada indireta Latin eVentures foi vendida à parte não relacionada Techresult e o saldo a receber de R\$2.275 está provisionado pelo seu valor total, dada a expectativa de não-recebimento.

Em 31 de março de 2017 foi reclassificado da rubrica de Depósitos Judiciais o valor de R\$1.848 referentes aos depósitos judiciais de processos arquivados de controladas vendidas anteriormente. Este valor está provisionado pelo seu valor total dada a expectativa de não-recebimento.

7. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Tributos e contribuições a recolher e provisões fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Passivo				
PIS e COFINS	7	10	8	11
ISS	7	8	7	9
Impostos parcelados (Refis)	556	565	556	565
Outros	5	8	8	16
	<u>575</u>	<u>591</u>	<u>579</u>	<u>601</u>
Circulante	92	99	97	108
Não circulante	483	492	482	493

Notas Explicativas**8. ATIVOS E PASSIVOS CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
<u>Ativo</u>				
Imóveis (a)	2.246	2.246	2.246	2.246
Automatos (b)	-	-	11.117	10.412
Editora Pini (b)	-	-	10.402	9.987
Montpellier e Tectotal (c)	-	-	-	12.621
	<u>2.246</u>	<u>2.246</u>	<u>23.765</u>	<u>35.266</u>
Ativo não circulante	2.246	2.246	23.765	35.266
<u>Passivo</u>				
Automatos (b)	-	-	39.595	45.627
Editora Pini (b)	-	-	37.501	36.783
Montpellier e Tectotal (c)	-	-	-	13.361
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>77.096</u>	<u>95.771</u>
Passivo não circulante	-	-	77.096	95.771

a) Imóveis

A Companhia recebeu 15 imóveis como garantia de avais concedidos em contrato de alienação fiduciária, na venda da Latin eVentures.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia classificou os 15 imóveis recebidos como ativo disponível para venda em decorrência da decisão judicial emitida em maio de 2015, que garante o direito da Companhia sobre os imóveis.

A Companhia possui plano de ação para venda dos imóveis citados acima, atendendo aos critérios do CPC 31 – Ativo não circulante disponível para venda.

b) Automatos e Editora Pini

As controladas indiretas Automatos Participações S.A. (“Automatos”) e BP Participações e Administração S.A. (“BP”), em 31 de março de 2016, geraram prejuízo de R\$4.718 e, naquela data, seus passivos circulantes excediam os seus ativos circulantes em R\$34.199. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional dessas controladas indiretas. A continuidade das operações dessas investidas depende de sua capacidade de tornar seus negócios rentáveis e gerar caixa em suas atividades operacionais, bem como de sua habilidade em obter empréstimos de bancos ou de investidores ou receber aportes de capitais de investidores, conseqüentemente a Companhia reclassificou os seus ativos e

Notas Explicativas

passivos para o grupo de “ativos e passivos mantidos para venda”, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.

c) Montpellier e Tectotal

Em 23 de dezembro de 2016, o Ideiasnet Fip I e os demais acionistas da Montpellier celebraram contrato de compra e venda de ações e outras avenças com a CDF - Central de Funcionamento Tecnologia e Participações S.A. (“CDF”) para alienação da Montpellier e Tectotal. A operação foi aprovada pelo CADE em 6 de janeiro de 2017 e o termo de fechamento da transação ocorreu em 1º de fevereiro de 2017.

O resultado desta alienação gerou um lucro de R\$5.162. Desse montante já foi deduzido o valor R\$1 referente ao ágio da Montpellier no Ideiasnet Fip I. Houve também a reversão de passivo a descoberto de R\$102.

Valor da alienação	5.163
(-) Ágio	(1)
Lucro na alienação	<u>5.162</u>

Abaixo os ativos e passivos classificados como mantidos para venda em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

Notas Explicativas

	<u>Automatos</u>	<u>Editora Pini</u>	<u>Total</u>
	31/03/2017	31/03/2017	
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	214	(199)	15
Clientes	2.330	3.519	5.849
Imposto de renda e contribuição social	326	355	681
Estoques	-	826	826
Outros ativos	194	992	1.186
Total do ativo circulante	<u>3.064</u>	<u>5.493</u>	<u>8.557</u>
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.416	-	4.416
Imposto de renda e contribuição social Depósitos judiciais	531	-	531
Depósitos judiciais	954	45	999
Imobilizado	551	305	856
Intangível	-	4.190	4.190
Outros ativos não circulantes	1.601	369	1.970
Total do ativo não circulante	<u>8.053</u>	<u>4.909</u>	<u>12.961</u>
Total do ativo	<u><u>11.117</u></u>	<u><u>10.402</u></u>	<u><u>21.519</u></u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	2.982	2.410	5.392
Tributos e contribuições a recolher	11.789	3.541	15.330
Empréstimos e financiamentos	80	7.656	7.736
Demais obrigações	853	7.125	7.978
Outros passivos circulantes	1.026	3.948	4.974
Total do passivo circulante	<u>16.730</u>	<u>24.680</u>	<u>41.410</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos e contratos de mútuo	13	566	579
Tributos e contribuições a recolher	14.162	10.372	24.534
Demais obrigações	8.690	1.883	10.573
Total do passivo não circulante	<u>22.865</u>	<u>12.821</u>	<u>35.686</u>
Total do passivo circulante e não circulante	<u><u>39.595</u></u>	<u><u>37.501</u></u>	<u><u>77.096</u></u>

Notas Explicativas

	Automatos	Editora Pini	Montpellier e Tectotal	Eliminação	Total
	31/12/2016	31/12/2016	30/11/2016		
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	117	145	-	270
Clientes	1.812	2.952	2.259	-	7.023
Imposto de renda e contribuição social	304	334	105	-	743
Estoques	-	942	52	-	994
Outros ativos	252	618	5.562	-	6.432
Total do ativo circulante	2.376	4.963	8.123		15.462
Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.416	-	2.953	-	7.369
Imposto de renda e contribuição social	531	-	-	-	531
Depósitos judiciais	920	45	589	-	1.554
Imobilizado	667	276	170	-	1.113
Intangível	-	4.329	69	-	4.398
Outros ativos não circulantes	1.501	375	315	402	2.593
Total do ativo não circulante	8.035	5.025	4.096	402	17.558
Total do ativo	10.411	9.988	12.219	402	33.020
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	3.046	2.426	483	-	5.955
Tributos e contribuições a recolher	11.865	3.156	368	-	15.389
Empréstimos e financiamentos	457	7.280	-	-	7.737
Demais obrigações	503	7.250	10.806	-	18.559
Outros passivos circulantes	1.279	3.249	1.498	-	6.026
Total do passivo circulante	17.150	23.361	13.155		53.666
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos e contratos de mútuo	532	1.086	-	(532)	1.086
Tributos e contribuições a recolher	14.602	10.442	-	-	25.044
Demais obrigações	17.003	1.894	207	(3.129)	15.975
Total do passivo não circulante	32.137	13.422	207	(3.661)	42.105
Total do passivo circulante e não circulante	49.287	36.783	13.362	(3.661)	95.771

Notas Explicativas

9. INVESTIMENTOS E PROVISÃO PARA PASSIVO A DESCOBERTO

As informações contábeis resumidas das coligadas, controladas e controladas em conjunto da Ideiasnet, incluindo os valores totais de ativos, passivos, passivo a descoberto, receitas e do prejuízo do período, estão apresentadas a seguir.

		Controladora							
		Resultado de equivalência patrimonial		Reversão/(Constituição) de Prov. para Passivo a Descob. (b)		Ajuste de avaliação patrimonial reflexo		Passivo a descoberto em 31/03/17	
		Ganho/(Perda) pelo MEP (a)	Ganho/(Perda) pelo MEP (a)	Ajuste acumulado de conversão	Ganho/(Perda) Capital - Var. Part. Controladas	Ajuste de avaliação patrimonial reflexo	Ajuste de avaliação patrimonial reflexo	Passivo a descoberto em 31/03/16	
Ideiasnet FIP III	Passivo a descoberto em 31/12/16	(17.802)	(744)	4.201	27	(326)	25	(14.619)	
Total		(17.802)	(744)	4.201	27	(326)	25	(14.619)	
	(a) + (b)			3.457					
		Controladora							
		Resultado de equivalência patrimonial		Reversão/(Constituição) de Prov. para Passivo a Descob. (b)		Ajuste de avaliação patrimonial reflexo		Passivo a descoberto em 31/03/16	
		Ganho/(Perda) pelo MEP (a)	Ganho/(Perda) pelo MEP (a)	Aplicações/Resgates de cotas	Ajuste acumulado de conversão	Ganho/(perda) Capital - Var. part. controladas	Ajuste de avaliação patrimonial reflexo	Outros	
Ideiasnet FIP III	Participações em controladas e coligadas em 31/12/15	(115.669)	(196)	15.573	196	(55)	24	(1)	
Total		(115.669)	(196)	15.573	196	(55)	24	(1)	
	(a) + (b)			15.377					

Notas Explicativas

12

		Consolidado					
	Participações em controladas indiretas e coligadas em 31/12/16	Ganho/(Perda) pelo MEP	Ajuste acumulado de conversão	Participações em controladas indiretas e coligadas em 31/03/17			
Padtec S.A.	15.563	(642)	(69)	14.852			
Total	15.563	(642)	(69)	14.852			
Consolidado							
	Participações em controladas indiretas e coligadas em 31/12/15	Ganho/(Perda) pelo MEP (a)	Ajuste acumulado de conversão	Outros	Participações em controladas indiretas e coligadas em 31/03/16		
Padtec S.A.	14.504	(3.447)	(67)	-	10.990		
Outros	18	-		(18)	-		
Total	14.522	(3.447)	(67)	(18)	10.990		

Notas Explicativas

a. Alienação de controladas

Em 22 de fevereiro de 2016, a controlada indireta Ideiasnet Fip I alienou 100% de suas ações das controladas Z Investimentos e Moip pelo valor R\$52.791, correspondentes a EUR12.153 convertidos pela taxa Ptax 4,3438.

Estão previstos no contrato de compra e venda mais 3 pagamentos anuais a título de earn-out de 4,5 milhões de euros cada, sendo 2,445 milhões de euros proporcionais ao percentual de participação do Fip I, condicionados ao atingimento pelo MOIP de determinados indicadores de desempenho nos anos fiscais de 2016, 2017 e 2018. Dessa forma, esses ativos somente serão reconhecidos se e quando estas metas forem alcançadas. Além desses montantes, há uma parcela retida para eventuais indenizações no montante de 272 mil euros. Em 30 de junho de 2016 esta parcela foi registrada, sendo convertida pela Ptax 4,0053 gerando um complemento no lucro na alienação de R\$1.088. Esta parcela foi recebida em 17 de fevereiro de 2017, no valor de R\$893 convertida pela Ptax 3,3, líquida de IOF.

O resultado desta alienação gerou um lucro de R\$50.491. Desse montante já foi deduzido o valor R\$2.533 referente ao ágio da Z Investimentos no Ideiasnet Fip I.

Valor da alienação	53.879
(-) Ágio	(2.533)
(-) Baixa investimentos	<u>(855)</u>
Lucro na alienação	<u>50.491</u>

Em 27 de dezembro de 2016 o Ideiasnet Fip I e Ideiasnet Fip II alienaram a totalidade de suas participações na controlada Officer, pelo valor simbólico de R\$2,00 (dois reais).

b. Participação em coligadas, controladas e controladas em conjunto:

As informações contábeis resumidas das coligadas, controladas diretas e indiretas e controladas em conjunto da Companhia e informações sobre suas operações estão descritas a seguir:

		31/03/17						
		% de participação – direta/indireta	Ativo Total	Passivo	Patrimônio Líquido	Capital Circulante Líquido	Receita Total	Lucro (Prejuízo)
Controladas diretas								
Ideiasnet FIP III	(a)	100,00%	11.997	26.616	(14.619)	330	-	3.457
Controladas Indiretas								
Automatos Participações S.A.	(b)	100,00%	11.117	39.595	(28.477)	(13.665)	2.516	4.587
Editora Pini S.A.	(c)	69,55%	10.401	37.501	(27.100)	(19.188)	4.973	(940)
Chenonceau Participações S.A.	(d)	81,76%	2.768	-	2.768	489	-	(87)
Ideiasnet FIP I	(e)	81,76%	28.018	25.197	2.822	7.671	-	(1.618)
Ideias Ventures Participações S.A.	(g)	100,00%	1.969	28.547	(26.578)	1.683	-	4.582
Empreendimentos controlados em conjunto								
Padtec S.A.	(k)	27,67%	247.933	204.046	43.887	64.794	69.197	(2.200)

Notas Explicativas

		31/12/16						
		% de participação – direta/indireta	Ativo Total	Passivo	Patrimônio Líquido	Capital Circulante Líquido	Receita Total	Lucro (Prejuízo)
Controladas diretas								
Ideiasnet FIP III	(a)	100,00%	15.094	32.896	(17.802)	169	-	15.377
Controladas Indiretas								
Automatos Participações S.A.	(b)	99,36%	10.412	49.287	(38.874)	(14.774)	13.385	(8.818)
Editora Pini S.A.	(c)	69,55%	64.119	112.033	(26.796)	(32.848)	20.054	(7.710)
Chenonceau Participações Ltda.	(d)	81,76%	2.355	1	2.354	77	-	(8.845)
Ideiasnet FIP I	(e)	81,76%		25.105	4.465	8.904	-	91.724
Ideiasnet FIP II	(f)	100,00%	540	33.419	(32.881)	(261)	-	46.696
Ideias Ventures Participações S.A.	(g)	100,00%	5.682	38.694	(33.012)	1.734	-	(9.247)
Montpellier Participações S.A.	(h)	64,29%	488	1.129	(641)	18	-	(1.438)
Tectotal Tecnologia sem Complicações S.A.	(j)	44,42%	12.169	13.791	(1.624)	(5.049)	23.728	(1.636)
Empreendimentos controlados em conjunto								
Padtec S.A.	(k)	27,67%	249.123	203.134	45.989	76.191	334.600	3.182

- a) Ideiasnet Fundo de Investimento em Cotas de FIP (“Ideiasnet FIC”), constituído em 2013, é um fundo de investimento em cotas de fundo de investimento em participações, sob a forma de condomínio fechado com duração de 20 anos ou até a liquidação do último valor mobiliário do fundo. Restarão válidas as obrigações previstas até o seu integral cumprimento, mesmo após o encerramento do Fundo. Em 11 de janeiro de 2017 em atendimento à nova regulamentação ICVM 578/16, alterou sua denominação para Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações III – Multiestratégia.
- b) Automatos é uma empresa de tecnologia focada em gestão de infra-estrutura de TI. A Automatos fornece inteligência em TI, aderente aos padrões ITIL (Information Technology Infrastructure Library), por meio de soluções de monitoria remota e de gerência de *desktops*, servidores e dispositivos de redes. A Automatos detém participação em 2 empresas: Automatos Tecnologia e Informação Ltda e Automatos S.A.. Em 31 de março de 2016 a Automatos foi reclassificado para ativo disponível para venda conforme nota explicativa nº 8.b.. Em 28 de setembro de 2016 a Automatos Tecnologia foi incorporada pela Automatos Participações.
- c) BP Participações controla as empresas Editora Pini Ltda e Pini Serviços de Engenharia Ltda. (“Grupo Pini”). O Grupo Pini possui uma editora técnica no segmento da construção civil e uma linha de *softwares*, serviços especializados e soluções Web. Fundada em 1948, a editora do Grupo Pini é uma das mais tradicionais empresas no setor de engenharia, arquitetura e construção. As empresas do Grupo Pini atuam também na área de soluções tecnológicas compostas por *software*, banco de dados especializados e soluções de e-business para o mercado de arquitetura e engenharia. Em 31 de março de 2016 a BP Participações foi reclassificada para ativo disponível para venda conforme nota explicativa nº 8.b. Em 30 de setembro de 2016 a BP Participações foi incorporada por sua controlada Editora Pini S.A.
- d) Chenonceau é uma empresa não operacional que tem como objetivo deter participações em outras empresas e atualmente detém 7% de participação na Batanga.
- e) Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações I foi constituído em 2009, é um fundo de investimento em participações, sob a forma de condomínio fechado e com prazo de duração até 31 de dezembro de 2017. O Ideiasnet FIP I é administrado pela Geração Futuro Corretora de Valores S.A.. Em 18 de março de 2013 a Ideiasnet vendeu 18,24% da sua participação para a IDCO Capital, LP (“Paul Capital”).
- f) Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações II foi constituído em 2013 e controlado por Ideiasnet Fundo de Investimento em Cotas de FIP, é um fundo de investimento em participações, sob a forma de condomínio fechado e com prazo de duração de 20 (vinte) anos. Em 31 de março de 2017 o Ideiasnet FIP II foi incorporado pelo Ideiasnet FIP III.
- g) Ideias Ventures é uma empresa que tem como objetivo deter participações em empresas e atualmente detém participação na Automatos. Em 13 de fevereiro de 2017 a Ideias Ventures cedeu suas ações remanescentes da Spring à empresa.
- h) Montpellier detém 69,10% de participação na empresa Tectotal (item I). Em dezembro de 2016 a Montpellier foi reclassificado para ativo disponível para venda conforme nota explicativa nº 8.c. Em 1º de fevereiro de 2017 a Montpellier foi vendida à CDF.
- i) Officer (em recuperação judicial) é uma distribuidora de produtos de informática com mais de 25 anos de atuação no mercado de distribuição atacadista de produtos de TI no Brasil. Em 27 de dezembro de 2016 a Officer foi vendida ao Meta Fundo de Investimentos em Participações.
- j) Tectotal (nome fantasia anterior “Voki”) é uma empresa especializada no atendimento ao mercado doméstico nos segmentos de suporte técnico e de instalação e configuração de equipamentos de informática, áudio e vídeo. Em dezembro de 2016 a Tectotal foi reclassificada para ativo disponível para venda conforme nota explicativa 8.c. Em 1º de fevereiro a Tectotal foi vendida à CDF.
- k) Padtec é uma empresa voltada ao desenvolvimento, fabricação e comercialização de sistemas de comunicações ópticas. A empresa fornece soluções tanto para redes de longa distância quanto redes metropolitanas e redes de acesso. Com sede em Campinas, SP, a Padtec tem se destacado pela sua presença nas redes de entroncamento dos maiores provedores de serviços de telecomunicações da América Latina.

Notas Explicativas**10. DEMAIS OBRIGAÇÕES**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Provisão para riscos (10.1)	5.689	11.510	5.752	11.572
Partes relacionadas	-	-	1	1
Demais obrigações	178	166	178	544
	<u>5.867</u>	<u>11.676</u>	<u>5.931</u>	<u>12.117</u>
Circulante	178	166	178	544
Não circulante	5.689	11.510	5.753	11.573

10.1. Provisão para riscos

A Companhia e suas investidas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, aspectos cíveis, trabalhistas e outros assuntos.

A Administração da Companhia e de suas controladas, com base em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para as ações em curso.

A Companhia faz parte do polo passivo de processos trabalhista da ex-controlada Officer. Para evitar conflito de interesse, a Companhia trocou o assessor jurídico que acompanha esses processos. Esses assessores jurídicos reavaliaram os processos e classificaram como perda de risco possível no valor de R\$5.171 em 31 de março de 2017.

A reversão registrada no trimestre findo em 31 de março de 2017 refere-se basicamente a reclassificação de risco destes processos de provável para possível.

O valor de R\$1.848 refere-se aos depósitos judiciais de processos arquivados de controladas vendidas anteriormente transferida para a rubrica Outros valores a receber. Este valor está provisionado pelo seu valor total dada a expectativa de não-recebimento.

	Controladora				31/03/17
	31/12/16	Adições	Reversões	Transferência	
Trabalhista	11.474	-	(5.814)	-	5.660
Cíveis	36	-	(7)	-	29
Total Provisões	<u>11.510</u>	<u>-</u>	<u>(5.821)</u>	<u>-</u>	<u>5.689</u>
Depósitos judiciais	(2.302)	(90)	-	1.848	(544)
Total	<u>9.208</u>	<u>(90)</u>	<u>(5.821)</u>	<u>1.848</u>	<u>5.145</u>

Notas Explicativas

	Consolidado				31/03/17
	31/12/16	Adições	Reversões	Transferências	
Trabalhista	11.536	1	(5.814)	-	5.723
Fiscais	47	-	-	-	47
Cíveis	(11)	-	(7)	-	(18)
Total Provisões	11.572	1	(5.821)	-	5.752
Depósitos judiciais	(2.387)	(90)	-	1.848	(629)
Total	9.185	(89)	(5.821)	1.848	5.123

Em 1º de fevereiro de 2017 o Ideiasnet Fip I e os demais acionistas da Montpellier concluíram a operação de venda da Montpellier, holding detentora de 69,1% do capital social da Tectotal, para a CDF – Central de Funcionamento Tecnologia e Participações S.A. (“CDF”).

Pelos termos e condições do contrato de compra e venda, o Ideiasnet FIP I faz jus à quantia de R\$5,163 milhões, pela venda de sua participação de 78,6% na Montpellier, que foi depositada judicialmente pela CDF nos autos de uma ação de execução de título extrajudicial (“Processo de Execução”). A disponibilidade de tal quantia para a Companhia depende de uma conclusão favorável do Processo de Execução, cuja probabilidade de êxito é remota na opinião dos assessores jurídicos responsáveis pelo acompanhamento do referido processo, e por esse motivo o valor de R\$5.163 está provisionado.

11. PASSIVO A DESCOBERTO**11.1. Capital social**

O capital social da Companhia subscrito e integralizado é de R\$131.846, dividido em 16.344 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal.

A quantidade total de ações ordinárias autorizadas é de 20 milhões de ações, sem valor nominal.

11.2. Reservas de capital

O montante de R\$3.475 em 31 de dezembro de 2016 correspondente ao plano de opções de ações descrito na nota explicativa nº 12 foi creditado em reserva de capital. Em Reunião do Conselho de Administração de 27 março de 2017, foi aprovado o cancelamento do plano de opções de compra de ações vigente e o saldo de R\$3.475 foi baixado contra resultado.

11.3. Ajuste acumulado de conversão

Representam ajustes decorrentes de coligadas no exterior.

Notas Explicativas

11.4. Ajuste de avaliação patrimonial

Representam os ajustes decorrentes de ajuste a valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda, líquido de efeito tributário.

11.5. Ganho e perda de capital

Representam os ganhos ou perdas na alteração de participação de controladas sem perda de controle.

11.6. Dividendos

No Estatuto Social da Companhia, está definida a destinação de 25% ajustada nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76 de dividendos mínimos obrigatórios a serem distribuídos quando for apurado lucro no exercício. Não houve distribuição de dividendos relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 devido aos prejuízos acumulados.

12. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as opções de compra de ações da Ideiasnet tinham como objetivo a outorga de opção para subscrição de ações ordinárias, escriturais, de emissão da Companhia, em favor dos administradores, empregados e prestadores de serviços da Companhia e/ou de suas controladas com a finalidade de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses da Companhia. Para terem direito às opções de compra de ações, os beneficiários devem concluir de um a cinco anos de serviço (períodos de aquisição de direito), dependendo do plano firmado.

Os planos constituem negócio oneroso de natureza exclusivamente civil e não criam qualquer obrigação de natureza trabalhista ou previdenciária entre a Companhia e os outorgados, sejam eles empregados ou não.

Os membros do Comitê do Plano de Opção para Subscrição de Ações reúnem-se para, dentro das bases gerais do Plano, indicar os administradores, funcionários e prestadores de serviço que serão contemplados, a quantidade total de opções a ser distribuída, bem como o preço de aquisição de cada ação objeto das opções.

Em Reunião do Conselho de Administração de 27 de março de 2017 foi aprovado o cancelamento do Plano VI.

Em 31 de dezembro de 2016, as informações dos planos de opções são conforme abaixo:

12.1. Informações dos planos de compra de ações da companhia

Os planos de Opção para subscrição de Ações são aprovados por meio de Assembleia Geral Extraordinária. O exercício dos lotes pode ser realizado após 12 meses da data de outorga e os beneficiários terão um prazo definido para exercê-las, transcorrido esse prazo as opções se tornam vencidas. Os detalhes do plano em vigor são como segue:

Notas Explicativas

	Plano VI
Data da aprovação	04.02.13
Número de outorgas	1
Limite máximo de opções	1.200.000
Limite de exercício anual	1/5
Remuneração a partir da data de outorga	Não há remuneração

A seguir, estão sendo apresentadas as principais características de cada plano avaliado nas respectivas datas de outorga e as premissas utilizadas para o valor justo na outorga:

Plano	Quantidade de Ações outorgadas	Taxa Livre de Risco Média	Volatilidade Média	Fator de Diluição Médio	Fair Value Unitário Médio
Plano 1	172.656	9,15%	64,03%	98,71%	4,20
Plano 2	300.000	8,30%	52,58%	95,62%	12,10
Plano 3	300.000	7,43%	44,83%	90,98%	38,20
Plano 4	374.000	7,13%	49,43%	86,34%	21,90
Plano 6	600.000	9,78%	86,62%	96,09%	10,90
Total	1.746.656				17,50

12.2. Premissas para precificação do plano

As opções foram precificadas de acordo com o modelo de precificação de opções de Merton (1973), variante do conhecido modelo de Black & Scholes (1973), que considera o pagamento de dividendos variável não contemplada no modelo original.

As regras brasileiras e internacionais de contabilidade dispõem também que, além da justificativa do modelo selecionado para precificação das opções que compõem o Plano, sejam descritas ainda as premissas assumidas na estimativa das variáveis empregadas nos cálculos.

Preço do ativo a vista

Para os cálculos do valor dos planos na data de concessão, foi utilizada a cotação do último negócio de IDNT3 em bolsa antes da data de outorga. Para a avaliação com data-base no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foi utilizada a cotação do último negócio realizado no pregão do dia 29 de dezembro de 2016, no qual a ação estava cotada em R\$4,29.

Volatilidade esperada

Para o cálculo da volatilidade da ação foram utilizados os retornos contínuos da cotação história da ação IDNT3. A janela temporal para estimação da volatilidade esperada foi como igual ao prazo da opção.

Notas Explicativas

Taxa de dividendos esperada

Não houve distribuição de dividendos desde a constituição da Companhia sendo utilizada a hipótese de não pagamento de dividendos durante a vida do programa de opções.

Taxa livre de risco

As características teóricas da taxa de retorno são as seguintes:

- i. Correlação nula com a carteira teórica que representa o mercado;
- ii. Variância de retornos igual a zero;
- iii. Ausência de restrições, em termos de volume, para captação ou aplicação de recursos pela taxa livre de risco.

Os preços de exercício das opções do Plano VI não possuem correção, portanto a taxa livre de risco deve ser a taxa de juros prefixada.

Fator de diluição de capital

A emissão de novas ações mediante o exercício das opções de compra de ações no âmbito dos Planos de Opção resultaria em uma diluição aos nossos acionistas. Como o plano primário da Ideiasnet possui opções com datas de exercício distintas, o efeito de diluição do capital deve ser avaliado cumulativamente. Por exemplo, se houver exercício de cem mil opções, haverá diluição do preço da ação na ordem de 99,39%.

Taxa de abandono esperada do programa

Os beneficiários dos planos perdem o direito de exercício das opções caso ocorram eventos como falecimento, demissão ou desligamento da Companhia. A premissa de abandono (forfeiting) adotada considerou apenas as opções nas quais os beneficiários foram desligados da Companhia antes da data de maturação (*vesting*) sendo a taxa de abandono esperada igual à taxa histórica de abandono. A taxa histórica de desligamentos de beneficiários do plano desde a sua constituição é de 46,7% do total das opções outorgadas.

12.3. Movimentações do plano

A tabela a seguir concilia as opções de compra de ações em aberto no início e fim dos exercícios reportados:

	<u>Preço de exercício médio ponderado (em R\$)</u>	<u>Quantidade de opções</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u>17,90</u>	<u>320.000</u>
Em 31 de dezembro de 2016	<u>17,90</u>	<u>320.000</u>
Em 31 de março de 2017	=	=

Notas Explicativas

12.4. Efeito das transações sobre o resultado do exercício e a posição patrimonial financeira

	Consolidado	
	<u>31/03/17</u>	<u>31/03/16</u>
Reversão (despesas) de remuneração baseado em ações	3.475	(47)
Reserva para Plano de Opções	-	3.416

13. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos aos principais tomadores de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. As informações apresentadas aos principais tomadores de decisões para alocarem recursos e avaliarem o desempenho dos segmentos focam nos tipos de serviços prestados e, portanto, a Companhia é dividida em cinco segmentos operacionais reportáveis:

- a. Mídia, Comunicação e Conteúdo – Editora Pini. (i)
- b. Distribuição & TI - Officer (em recuperação judicial) (iii) e Tectotal (ii)
- c. Cloud computing - Automatos. (i)
- d. Outros - Ideiasnet, IdeiasVentures, Ideiasnet FIP I, Ideiasnet FIP III, Montpellier (ii), Chenonceau.
 - (i) Empresas reclassificadas para ativo e passivo mantido para venda em 31 de março de 2016, conforme nota explicativa nº 8.
 - (ii) Empresas reclassificadas para ativo e passivo mantido para venda em 31 de dezembro de 2016 e alienada em 1º de fevereiro de 2017, conforme nota explicativa nº 8.
 - (iii) Empresa alienada em 27 de dezembro de 2016.

Devido a classificação das controladas para a ativos e passivos mantidos para venda e seus respectivos resultados para Resultado de empresas descontinuadas, a Companhia não está apresentando de forma detalhada as informações dos segmentos.

Notas Explicativas

14. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Despesas de serviços de terceiros	(556)	(284)	(684)	(2.008)
Despesas de viagens	(18)	(62)	(18)	(62)
Despesas gerais/administrativas	(114)	(130)	(238)	(301)
Despesas com ocupação	(98)	(139)	(98)	(139)
Despesas com pessoal	(895)	(914)	(895)	(914)
Remuneração baseado em ações (vide nota 12)	3.475	(47)	3.475	(47)
Despesas tributárias	(44)	(43)	(85)	(251)
Depreciação e amortização	(7)	(12)	(7)	(12)
Reversão para riscos (vide nota 10.1)	5.821	-	5.821	-
Total	7.564	(1.631)	7.271	(3.734)

15. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Despesa financeira				
Despesas bancárias	-	(1)	(2)	(1)
Juros passivos	(11)	(36)	(12)	(37)
Varição cambial passiva	(15)	-	(15)	-
Outras despesas financeiras	(1)	(5)	(3)	(100)
Receita financeira				
Descontos obtidos	-	2	-	2
Receita aplicação financeira	377	49	983	56
Varição cambial ativa	-	2	-	2
Juros sobre mútuos	155	200	155	142
Outras receitas financeiras	6	28	5	859
Resultado financeiro, líquido	511	239	1.111	923

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

16.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos:

- (a) Para fins de apresentação, em função de serem valores compensáveis, o ativo oriundo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da controladora está sendo classificado no passivo, reduzindo a diferença temporária referente à venda do FIP I.
- (b) O imposto de renda diferido passivo na controladora é oriundo do ganho na venda de cotas do FIP I com a manutenção do controle. Como consequência do registro desse passivo de imposto de renda diferido, a controladora registrou créditos fiscais até o limite de 30% que poderão ser utilizados para liquidação desse passivo, nos termos do

Notas Explicativas

CPC 32 - Tributos sobre o Lucro. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia efetuou a baixa dos saldos do imposto de renda e contribuição diferidos após conclusão da não realização deste crédito fiscal e liquidação do passivo desta operação.

16.2. A despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social da Companhia e de suas controladas é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Resultado antes dos impostos	9.825	13.933	5.743	43.371
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	(3.341)	(4.737)	(1.953)	(14.746)
Equivalência patrimonial	1.175	5.228	(218)	(1.172)
Ganho de investimentos e capital	-	-	1.688	16.762
Outras adições e exclusões e créditos não constituídos	2.166	(491)	483	(844)
	3.341	4.737	1.953	14.746

17. RESULTADO POR AÇÃO

	Controladora	
	31/03/17	31/03/16
Lucro do período	9.825	13.933
Lucro básico e diluído por ação (Em Reais)	0,6011	0,8525
Quantidade média de ações	16.344	16.344

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas administram seus instrumentos financeiros por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos de seus de instrumentos financeiros:

- Risco de capital;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco operacional.

Notas Explicativas

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e de suas controladas a cada um dos riscos supracitados, bem como o gerenciamento de risco e de capital realizado pela Companhia e suas controladas.

Estrutura de gerenciamento de risco - O gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas visa identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, definir limites e controles de riscos apropriados, e monitorar riscos e aderência aos limites definidos. A Companhia, por meio do gerenciamento de suas atividades, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus papéis e obrigações.

O objetivo da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

A Companhia monitora os níveis de endividamento através do índice de Dívida Líquida/EBITDA, o qual no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional.

A Administração acompanha o cumprimento das atividades de controle de riscos e revisa periodicamente a estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas.

Tipos de risco

a) Risco de capital

A Companhia e suas controladas administram seu capital, para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que buscam maximizar o retorno de suas operações a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização da utilização de instrumentos de dívida e de patrimônio.

A estrutura de capital, da Companhia e suas controladas, é formada pelo endividamento líquido (empréstimos, financiamentos e debêntures), deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa, caixa vinculado e aplicações financeiras e pelo patrimônio líquido (passivo a descoberto) da Companhia.

O índice de endividamento é:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras	12.274	13.359	31.877	34.624
Dívida líquida (caixa líquido)	(12.274)	(13.359)	(31.877)	(34.624)
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(4.693)	(10.769)	(8.224)	(14.847)
Índice de endividamento líquido	2,6	1,2	3,9	2,3

b) Riscos de crédito

É o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes, e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo (a)	-	-	18.996	20.826
Clientes	-	237	-	237
	-	237	18.996	21.063

(a) O saldo de outros instrumentos financeiros não contempla o investimento avaliado ao valor justo Batanga, apresentado na nota explicativa nº 5.

- **Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo**

Em 31 de março de 2017, o saldo no consolidado de R\$18.996 é composto por aplicações em fundo de investimentos em renda fixa DI, operações compromissadas, letras financeiras do tesouro e certificados de depósito bancário no montante de R\$2.098, R\$3.435, R\$10.129 e R\$3.334, respectivamente conforme nota explicativa nº 5.

Esses instrumentos financeiros são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha, exceto pelo certificado de depósito bancário, o que caracteriza uma grande probabilidade de que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas tenham dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas relevantes ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia e suas controladas

Notas Explicativas

devem quitar as respectivas obrigações:

31 de março de 2017	Controladora			Total
	Até um ano	De um a três anos	Mais de três anos	
Caixa e aplicações financeiras	12.274	-	-	12.274
Total	12.274	-	-	12.274

-	Consolidado			Total
	Até um ano	De um a três anos	Mais de três anos	
Caixa e aplicações financeiras	12.881	-	-	12.881
Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo	18.996	-	-	18.996
Transações com partes relacionadas - ativo	-	3	-	3
Transações com partes relacionadas - passivo	-	(1)	-	(1)
Fornecedores	(149)	-	-	(149)
Total	31.728	2	-	31.730

d) Riscos de mercado

É o risco de que alterações nas taxas de câmbio e taxas de juros impactem negativamente o resultado da Companhia e de suas controladas. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar a exposição da Companhia e controladas aos riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

- Risco com taxas de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado referem-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia e suas controladas não possuem celebrados contratos de instrumentos financeiros derivativos para cobrir esse risco, porém monitoram continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar a eventual necessidade de contratação desses instrumentos. Na data dessas demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e de suas controladas era:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Batanga Média Inc (vide nota 5)	-	-	2.278	2.278
Outros instrumentos financeiros (vide nota 5)	-	-	18.996	20.826
Refis	(556)	(565)	(556)	(565)
	(556)	(565)	20.718	22.539

Notas Explicativas

- Risco cambial

O risco cambial é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se ao instrumento financeiro Batanga Media. A análise de sensibilidade considera como base a cotação do dólar conforme Relatório Focus de 05 de maio de 2017.

<u>Indexador</u>		<u>Queda de 50%</u>	<u>Queda de 25%</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Aumento de 25%</u>	<u>Aumento de 50%</u>
Dólar		1,6750	2,5125	3,3500	4,1875	5,0250
	<u>Saldo 31/03/17</u>	<u>Queda de 50%</u>	<u>Queda de 25%</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Aumento de 25%</u>	<u>Aumento de 50%</u>
Instrumentos financeiros						
Batanga Media Inc.	<u>2.278</u>	<u>(1.102)</u>	<u>(515)</u>	<u>73</u>	<u>661</u>	<u>1.249</u>
	2.278	(1.102)	(515)	73	661	1.249

e) Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

O objetivo da Companhia e de suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações.
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações.
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais.
- Documentação de controles e procedimentos.
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados.
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas.
- Desenvolvimento de planos de contingência.
- Treinamento e desenvolvimento profissional.
- Padrões éticos e comerciais.
- Mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos financeiros ativos e passivos de taxa variável:

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos ativos e passivos financeiros a qual a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base 31 de março de 2017 foram definidos cinco cenários diferentes e foi preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Os ativos e passivos da Companhia e de suas controladas estão indexados, substancialmente, ao CDI de 31 de março de 2017, extraído do site oficial da CETIP e do Bacen. Esse indicador foi definido como o cenário provável e a partir desse foram calculadas as variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente. A taxa Selic foi extraída do Relatório Focus de 05 de maio de 2017.

Indexadores dos ativos e passivos financeiros:

<u>Indexador</u>		<u>Queda de 50%</u>	<u>Queda de 25%</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Aumento de 25%</u>	<u>Aumento de 50%</u>
CDI		5,57%	8,35%	11,13%	13,91%	16,70%
SELIC		4,25%	6,38%	8,50%	10,63%	12,75%
	<u>Saldo 31/03/17</u>	<u>Queda de 50%</u>	<u>Queda de 25%</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Aumento de 25%</u>	<u>Aumento de 50%</u>
Aplicações financeiras						
100% CDI	12.877	717	1.075	1.433	1.792	2.150
	12.877	717	1.075	1.433	1.792	2.150
Outras instrumentos financeiros						
100% SELIC	10.129	430	646	861	1.076	1.291
	10.129	430	646	861	1.076	1.291
Outros instrumentos financeiros						
100% CDI	5.533	308	462	616	770	924
	5.533	308	462	616	770	924
Parcelamento de tributos						
100% SELIC	556	24	35	47	59	71
	556	24	35	47	59	71

Classificações contábeis e valores justos

O justo valor dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados nas demonstrações contábeis, são os seguintes:

<u>Ativos</u>	<u>Classificação</u>	31/03/17			
		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>Valor Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>	<u>Valor Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>
Caixa e equivalentes de caixa	-	12.274	12.274	12.881	12.881
Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo	Valor justo por meio do resultado	-	-	21.274	21.274
Outros valores a receber	Empréstimos e recebíveis	1.307	1.307	1.655	1.655
<u>Passivos</u>					
Fornecedores	Custo amortizado	-	-	149	149
Demais obrigações	Custo amortizado	178	178	178	178

Notas Explicativas

Ativos	Classificação	31/12/16			
		Controladora		Consolidado	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	-	13.359	13.359	13.798	13.798
Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo	Valor justo por meio do resultado	-	-	23.104	23.104
Clientes	Empréstimos e recebíveis	237	237	237	237
Outros valores a receber e créditos com outras partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	1.239	1.239	3.082	3.082
Passivos					
Fornecedores	Custo amortizado	-	-	160	160
Demais obrigações	Custo amortizado	166	166	544	544

Hierarquia do valor justo

No que tange ao cálculo dos valores justos, consideramos:

- Caixa e equivalentes de caixa - Contas correntes valorizadas conforme posições dos extratos bancários e aplicações financeiras valorizadas pela taxa do CDI na data da apresentação das demonstrações contábeis.
- Aplicações financeiras - Aplicações financeiras valorizadas pela taxa do CDI na data da apresentação das demonstrações contábeis e taxa Selic na LFT.
- Outros instrumentos financeiros - Os investimentos em instrumentos financeiros são mensurados pela metodologia de avaliação por fluxo de caixa descontado.
- Clientes -“Empréstimos e recebíveis” mensurados pelo custo amortizado, pois são contabilizados considerando o saldo em aberto incluindo os juros incorridos até a data da apresentação das demonstrações contábeis.

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

19.1. Transações comerciais e financeiras com partes relacionadas

As transações comerciais e financeiras realizadas entre a Companhia e suas partes relacionadas referem-se, principalmente, a contratos de mútuos, conta corrente entre empresas e adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC). A média de juros utilizada pela Companhia para atualização dos contratos de mútuo é 1% a.m. e possuem vencimentos de até 1 ano, renováveis por período indeterminado.

As transações com partes relacionadas possuem prazos, preços e demais condições, consideradas pela administração, semelhantes àquelas realizadas com terceiros.

19.2. Remuneração do pessoal chave da Administração

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global de remuneração anual dos administradores, que inclui os membros do Conselho de Administração e Diretores Estatutários.

Notas Explicativas

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2017, foi aprovada a remuneração anual global máxima dos administradores em até R\$8.000 cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba individualmente.

A Companhia considera pessoal-chave de sua Administração os membros do Conselho de Administração e Diretores Estatutários, em consonância com o estatuto da Companhia, cujas atribuições envolvem o poder de decisão e o controle de suas atividades.

20. SEGUROS (não auditado)

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis e conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía as seguintes apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>	<u>Vigência</u>
Patrimonial	Incêndios/danos	500	22/01/17 a 22/01/18
	Responsabilidade civil	10.000	31/12/16 a 31/12/17

21. EVENTOS DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias contidas nas informações trimestrais – ITR foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria da Companhia em 15 de maio de 2017.

Notas Explicativas

Diretoria executiva

Sami Amine Haddad
Diretor Presidente e de Relações
com Investidores

Renata Cristina Saettler Reis
Diretora Administrativo-
Financeira

Cesar do Monte Pires
Contador

CRC/RJ - 064657/O

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos:

Acionistas e Administradores da

Ideiasnet S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ideiasnet S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido/passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 - Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board (IASB)”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e “ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais – ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

As informações contábeis intermediárias mencionadas no primeiro parágrafo foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas. Conforme evidenciado nas informações contábeis intermediárias, as controladas da Companhia vêm apurando prejuízos de forma recorrente, os passivos excedem os ativos (passivo a descoberto) e, por decisão da Administração, conforme nota explicativa nº 1, a Companhia encontra-se em fase de desinvestimento, fatores que indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de seus investimentos e de parte substancial do objeto econômico da sua existência. A continuidade das atividades operacionais da Companhia e de suas controladas depende do sucesso desses desinvestimentos e dessa decisão. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Reapresentação de informações contábeis intermediárias correspondentes

Conforme mencionado na Nota explicativa nº 3.2 às informações contábeis intermediárias consolidadas, em decorrência do registro de certos ativos como “disponível para venda e operação descontinuada”, a Companhia ajustou e está reapresentando as demonstrações individual e consolidada do resultado correspondente para fins de comparação, de acordo com CPC 23 – “Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro” e a IAS 8 - Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2017.

Ana Cristina Linhares Areosa

CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	018414ITR310320170100065752-71 Mudança no Relatório da Administração no Comentário do Desempenho